

SIMPÓSIO REGIONAL DE BOVINOCULTURA DE LEITE

Guarapuava, 07/10/2015



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

*Enfrentando os Desafios
Para Criar
Competitividade
Sustentável*

Ronei Volpi
Coordenador Geral da Aliança Láctea Sul Brasileira



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP

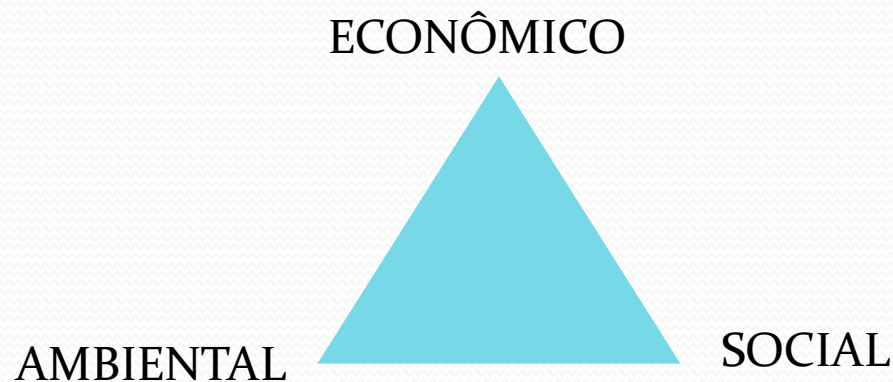


FAEP
FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ



Competitividade refere-se ao melhor desempenho das atividades de uma empresa em relação aos seus concorrentes, sem a preocupação com aspectos sociais ou ambientais .

Competitividade Sustentável busca melhorar o desempenho apoiando-se em três pilares integrados :





**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP



A Aliança Láctea Sul Brasileira tem como objetivo maior fomentar a inclusão de todos os produtores de leite interessados num processo de melhoria na atividade, aumentando a qualidade da produção, gerando um negócio economicamente sustentável, socialmente justo e ambientalmente correto.

Produtores assim preparados terão melhores condições de competitividade num mercado regido por aumentos constantes de produção de leite.



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP

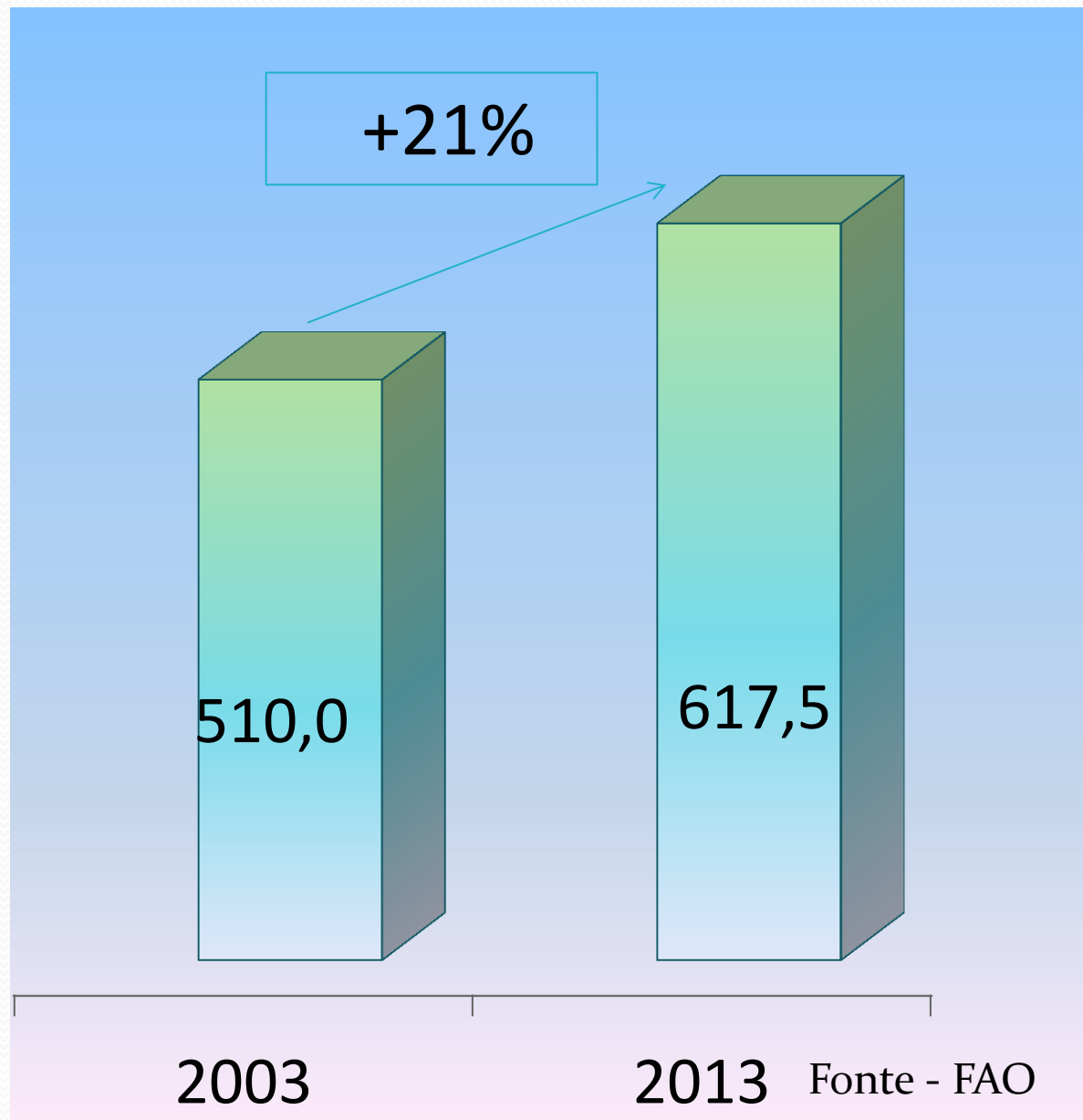


Por Que Implantar A Aliança Láctea Sul- Brasileira?

Que cenário originou essa
necessidade?



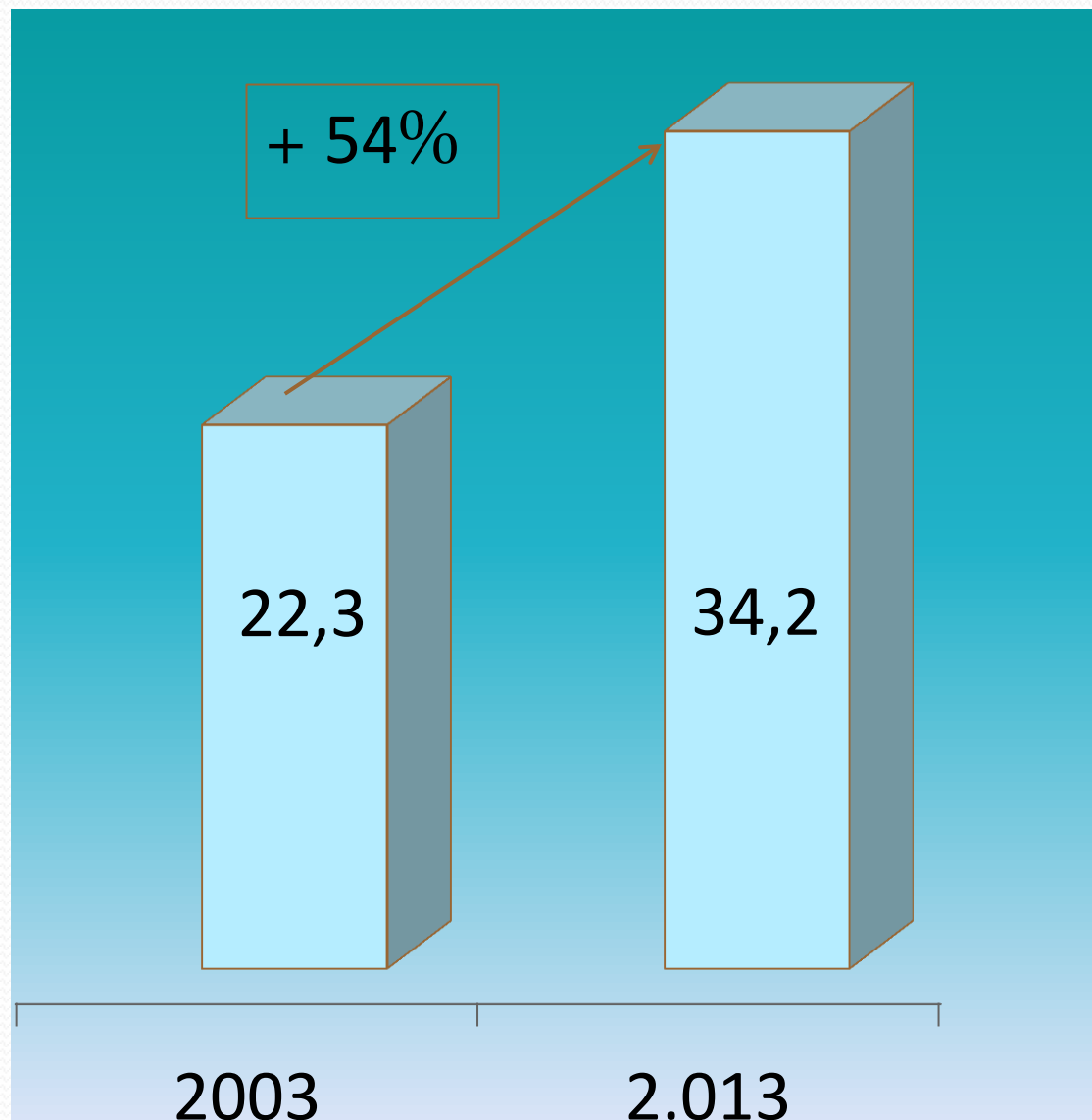
Produção mundial de leite (bilhões de litros)





© Can Stock Photo - csp11261746

Produção
brasileira de
leite
(bilhões de
litros)



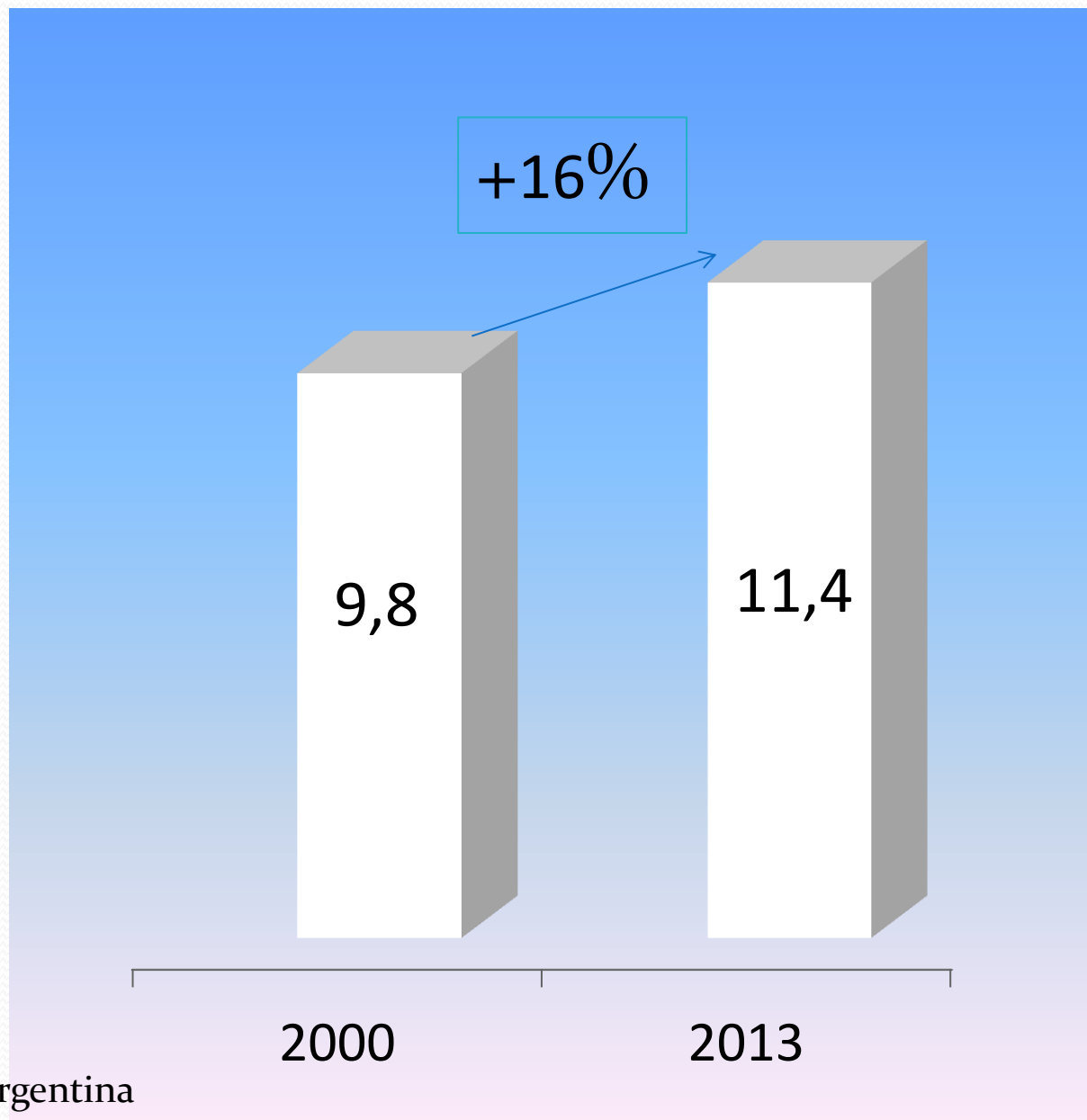
Fonte -IBGE



dreamstime.com

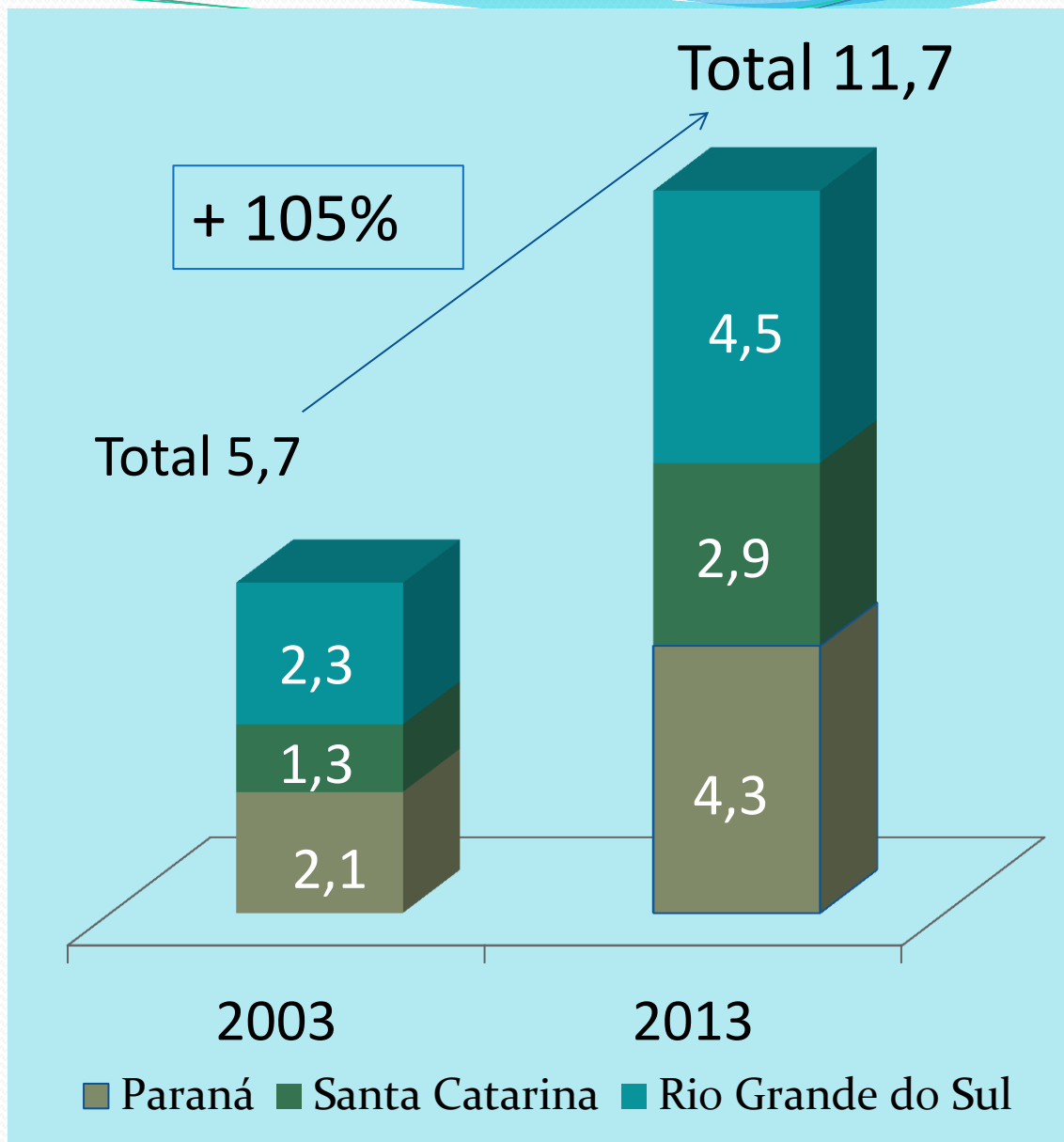
Produção argentina de leite (bilhões de litros)

Ministério da Agricultura da Argentina

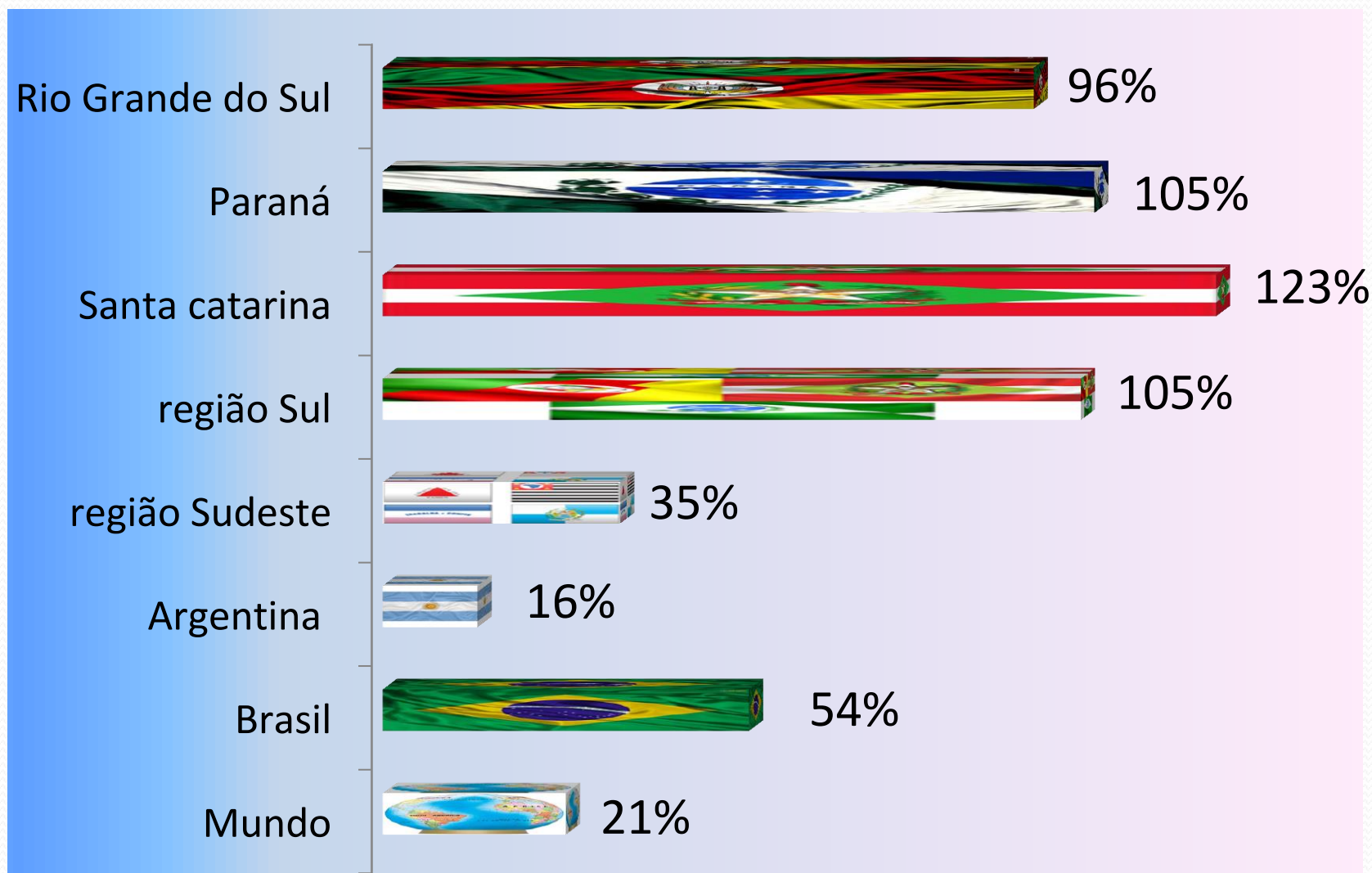




Produção de leite da região sul brasileira (bilhões de litros)



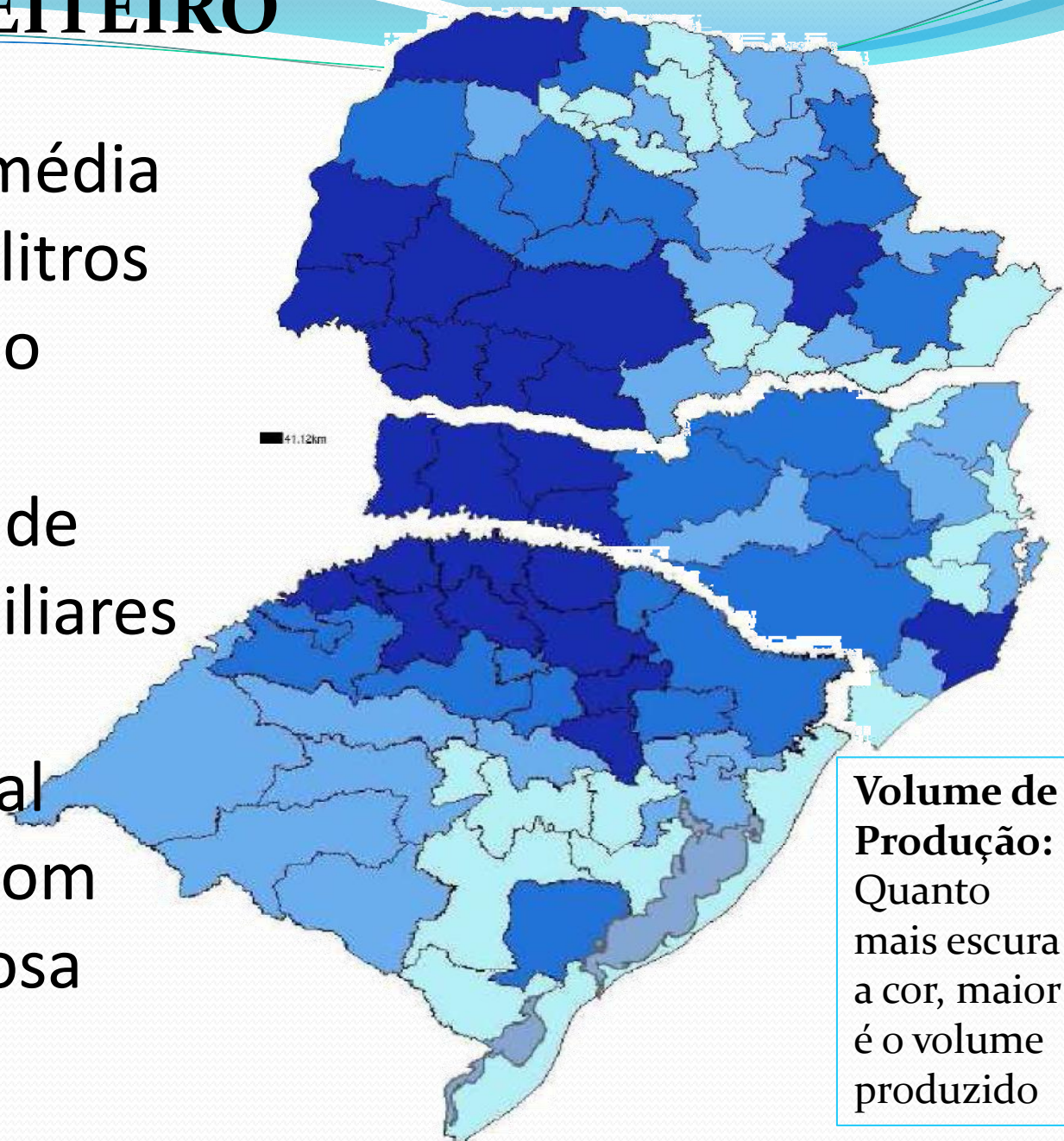
Variação % da produção de leite – 2003 a 2013



Fonte –IBGE/FAO/ministério da agricultura argentino

BRASIL SUL LEITEIRO

- Produtividade média da região 2500 litros por vaca por ano
- Predominância de Produtores familiares
- Parque industrial consolidado e com capacidade ociosa



Volume de Produção:
Quanto mais escura a cor, maior é o volume produzido

Já que a região Sul é a que mais cresce na produção de leite, como o ‘Sul Leiteiro’ está se preparando para esse cenário?

Lançar um olhar de proatividade sobre essas questões e definir estratégias são os objetivos da

Aliança Láctea Sul-Brasileira



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP



Oficialmente criada em 02 de setembro de 2014 pelos governadores dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Do Sul.

Instituições parceiras:

Secretarias de Agricultura dos 3 estados; Ministério da Agricultura; Agências de Defesa Agropecuária; Emater; Federações de Agricultura; Federações de Trabalhadores na Agricultura; Senar; Sebrae; Instituto Gaúcho do Leite; Sindicatos das Indústrias de Produtos Lácteos; Indústrias de Laticínios.



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

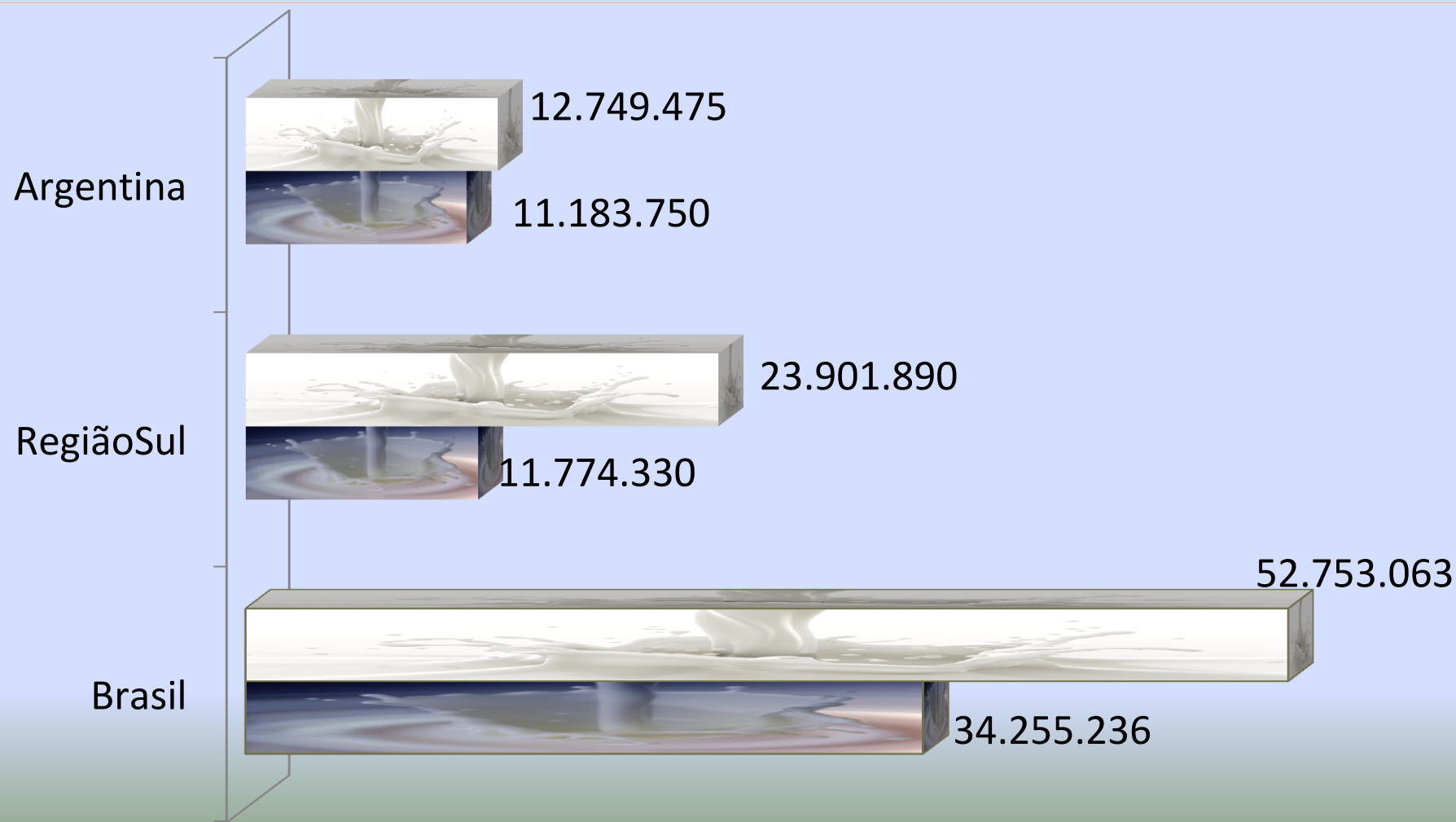
SISTEMA FAEP



PROJEÇÕES DA ALIANÇA LÁCTEA SUL-BRASILEIRA PARA:

PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE NO BRASIL

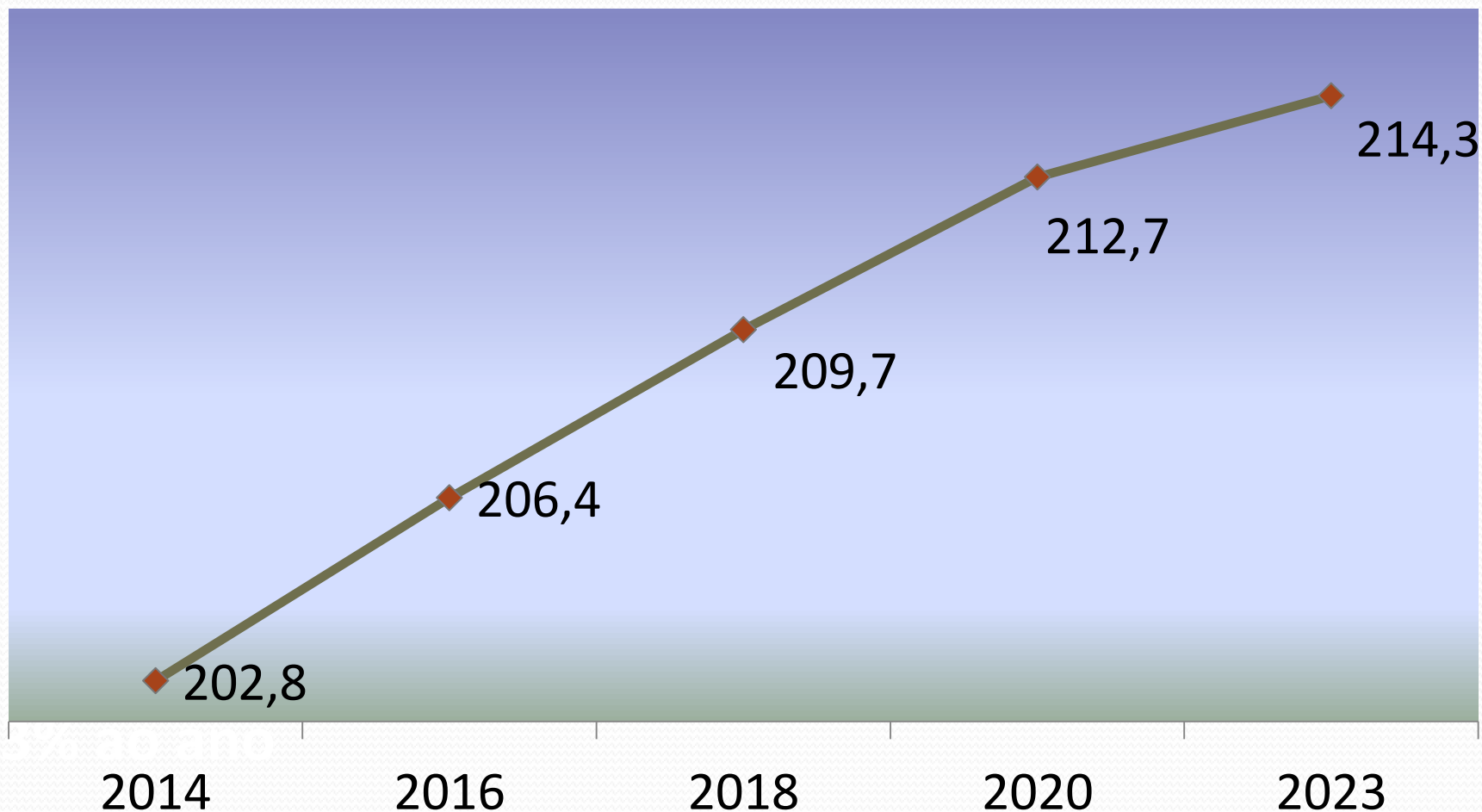
Projeção para produção de leite em 2023 considerando o crescimento % de 2003 a 2013



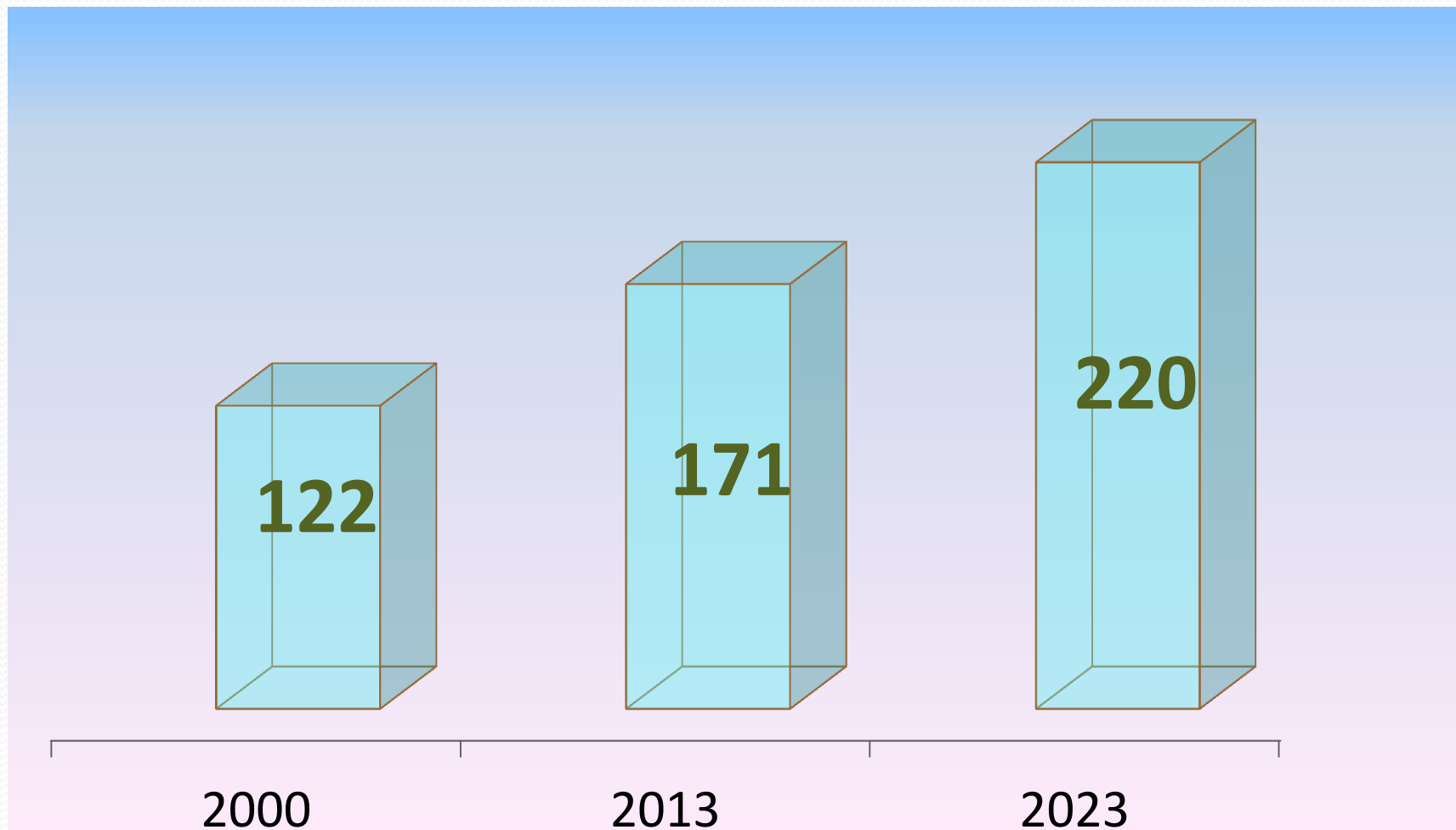
 2023  2013

Fonte: IBGE e Ministério da
Agricultura da Argentina

Brasil- Projeção do IBGE para o crescimento populacional – milhões de habitantes



Projeção da *FIESP* para o Consumo Brasileiro de Leite em 2023 (Litros/habitante/ano)



PROJEÇÕES DA ALIANÇA PARA 2023

Considerando 54% de crescimento de produção

(crescimento verificado de 2003 a 2013)

POPULAÇÃO BRASILEIRA

214,3 MILHÕES DE HABITANTES (Projeção IBGE)

CONSUMO DE LÁCTEOS POR HABITANTE/ANO = 220 LITROS
(Projeção FIESP)

CONSUMO PROJETADO = 47,2 BILHÕES DE LITROS DE LEITE

PRODUÇÃO PROJETADA = 52,7 BILHÕES DE LITROS

EXCEDENTE

5,5 BILHÕES DE LITROS

PROJEÇÕES PARA 2023 - CENÁRIO CONSERVADOR:

**Crescimento de 40% na produção e Consumo de
200 litros/habitante/ano**

CONSUMO PROJETADO = 42,86 BILHÕES DE LITROS

PRODUÇÃO PROJETADA = 47,88 BILHÕES DE LITROS

EXCEDENTE

5,02 BILHÕES DE LITROS



Aliança
Láctea
Sul Brasileira

SISTEMA FAEP



O Brasil tem condições de exportar esse excedente?

As condições atuais da qualidade do leite permitem exportação?

1) CONDIÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE NO PARANÁ (Ipardes)

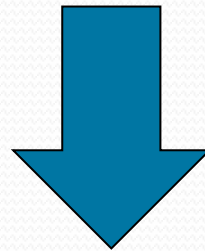
Rebanho Médio De 29 Animais/Produtor

% de produtores	Volume de Produção diária	Porcentagem da produção total do Paraná
55%	Até 50 litros	14%
39%	De 51 a 250 litros	44%
6%	Acima de 251 litros	42%

2- QUALIDADE DO LEITE

- NEM TODOS OS PRODUTORES RECEBEM OS RESULTADOS DAS ANÁLISES DE LEITE
- POUCOS PRODUTORES SABEM INTERPRETAR OS RESULTADOS PARA MELHORAR A QUALIDADE SUA PRODUÇÃO
- NEM TODOS OS PRODUTORES CONTROLAM EFETIVAMENTE A BRUCELOSE , TUBERCULOSE E OUTRAS DOENÇAS
- NEM TODOS OS PRODUTORES TEM CONDIÇÕES TÉCNICAS E FINANCEIRAS PARA IMPLEMENTAR AS MELHORIAS NECESSÁRIAS
- **NEM TODOS OS PRODUTORES TEM VONTADE DE MELHORAR**

Para o setor continuar crescendo e ter mercado
é preciso:
Competitividade e Sustentabilidade



O PAPEL DA ALIANÇA LÁCTEA SUL BRASILEIRA É
DESENVOLVER AÇÕES PARA IDENTIFICAR
MECANISMOS QUE DÊM AO SETOR A
COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE
NECESSÁRIAS



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP



AÇÕES JÁ DESENVOLVIDAS:

➤ 5 REUNIÕES: EM CURITIBA, FLORIANÓPOLIS, CURITIBA, PORTO ALEGRE E FLORIANÓPOLIS, todas com as presenças dos 3 Secretários da Agricultura em tempo integral.

➤ 5 GRUPOS TEMÁTICOS FORMADOS PARA DEFINIR AS PRIORIDADES DA **LIÇÃO DE CASA** A SER FEITA EM CADA ESTADO, CONSIDERANDO DOIS PILARES:

1) **QUALIDADE** (NA PRODUÇÃO, NA INDÚSTRIA, NO TRANSPORTE, FISCALIZAÇÃO, COMBATE A FRAUDES, ETC)

2) **TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP



A LIÇÃO DE CASA



Quatro áreas Estratégicas conjugadas nos levam ao sucesso na Bovinocultura de Leite

Gestão

Sanidade

Nutrição

Genética





**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

SISTEMA FAEP



A LIÇÃO DE CASA

NO CAMPO

Escala de Produção

Produtividade

Qualidade

Competitividade

NA INDUSTRIA

O que produzir?

Com que volume?

Com que qualidade?

Buscar inovação?

Com que logística?



PRODUTIVIDADE

O Que Fazer Para Melhorar A Produtividade

- Da terra
- Das pessoas
- Dos animais
- Das indústrias

COMPETITIVIDADE COMERCIAL

1-Interna

- Guerra fiscal
- Logística
- Concorrência com produtos de menor qualidade e menor valor (nivelamento de preços por baixo)

COMPETITIVIDADE COMERCIAL

2 – Externa

- Efeitos da queda do poder de compra dos consumidores
- Liberação de cotas da União Europeia (tendência de aumento da produção)
 - maior disputa por mercados
 - Preços internacionais baixos
 - Qualidade exigida



**Aliança
Láctea
Sul Brasileira**

Obrigado !



Ronei Volpi

ronei@senarpr.org.br

<http://www.aliancalactea.org.br/>